

PERIÓDICOS: CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO



FAHIMA PINTO RIOS

**PERIÓDICOS:
CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO**

**FLORIANÓPOLIS
2018**



PERIÓDICOS: CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

Marcus Tomasi

Reitor

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA EDUCAÇÃO - FAED

Julice Dias

Diretora Geral

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO – PPGInfo

Elaine Rosangela de Oliveira Lucas

Coordenadora

ELABORAÇÃO:

Autora

Fahima Pinto Rios (PPGInfo/FAED)

Orientação

Elaine Rosangela de Oliveira Lucas (PPGInfo/FAED)

Editoração e Capa

Tigmos Pinto Rios

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
BASES INDEXADORAS.....	05
CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO.....	12
CONSIDERAÇÕES.....	23
REFERÊNCIAS.....	26
..	

APRESENTAÇÃO

A produção científica, em consonância com o avanço tecnológico, tem aumentado significativamente nos últimos anos. No Brasil, esse cenário não é diferente e, em relação aos anos anteriores, as publicações de artigos representam um número elevado. Uma das razões são os programas de pós-graduação, que incentivam os acadêmicos e pesquisadores ao desenvolvimento de pesquisas científicas.

Para que essa produção seja reconhecida, os resultados das pesquisas buscam alcançar maior visibilidade e expandir seu alcance por meio dos periódicos científicos, também responsáveis por aferir qualidade aos artigos, uma vez que passam por um sistema criterioso de avaliação antes de sua publicação final.

Com base nesse objetivo, muitos editores buscam formas para alavancar o potencial de suas edições, e uma delas é a indexação em bases de dados, diretórios, repositórios e portais, ambientes que permitem reunir a informação em um único lugar, facilitando o trabalho do pesquisador na busca por informação específica ao seu estudo.

Esses indexadores podem ser multidisciplinares ou temáticos, nacionais ou internacionais, e suas características estão relacionadas ao objetivo e ao público-alvo que pretendem atingir. Em sua maioria, os indexadores apresentam uma lista de exigências para aceitar uma publicação em seu banco de dados, relacionadas ao formato da revista, gestão editorial, conteúdo, sistema de avaliação, entre outras. O atendimento a esses critérios também é considerado pela comunidade científica como atributos de credibilidade e qualidade das informações que compõem o banco de dados de cada indexador.

Diante disso, foram desenvolvidos os “Critérios para indexação de periódicos científicos”, em que são apresentados os 19 critérios mais recorrentes em 16 bases de dados indexadoras nacionais e internacionais: BIOSIS; CABI; CLASE; DOAJ; EBSCO; HAPI; LATINDEX; LILACS; MEDLINE; MLA; REDALYC; SCOPUS; SciELO; SUMÁRIOS; e WEB OF SCIENCE.

APRESENTAÇÃO

O intuito é disponibilizar um material de consulta, com informações sobre os critérios de indexação mais exigidos pelos indexadores, para editores, bibliotecários, gestores editoriais e profissionais que atuam em publicações periódicas, de forma a orientá-los na realização de ajustes, adequando previamente suas revistas antes de solicitarem a submissão nas bases indexadoras.

Este é um produto da dissertação de mestrado profissional em Gestão de Unidades de Informação, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo), do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em 2018.

A autora, Fahima Pinto Rios, foi orientada pela Prof.^a Dr.^a Elaine Rosângela de Oliveira Lucas e desenvolveu a dissertação intitulada 'Critérios para a indexação de periódicos científicos' da qual esta obra faz parte.

BASES INDEXADORAS

O número de bases indexadoras de periódicos científicos tem aumentado nos últimos tempos. Eles apresentam características variadas, como abrangência temática ou multidisciplinar, nacionais ou internacionais, de acesso aberto ou restrito. São fontes de informação que reúnem publicações científicas em um único lugar, com intuito de facilitar a pesquisa, sem que seja necessário fazer buscas específicas por periódico.

Na busca pelo aumento da visibilidade e do alcance de divulgação, a procura dos editores para indexar suas revistas é bem elevada, mas para que ocorra tal processo é necessário atender a critérios específicos, exigidos por essas fontes de indexação.

A partir dessa necessidade, foram levantados os indexadores junto aos documentos de área da CAPES mais exigidos pelas áreas de conhecimento, totalizando 16 bases indexadoras.

BASES INDEXADORAS

BIOSIS

O BIOSIS Citation Index é o banco de dados de referência para pesquisas em Ciências da Vida. Inclui mais de 22 milhões de registros bibliográficos inseridos desde 1926, além de citações, referências, periódicos sobre pesquisas biológicas, descobertas de pesquisas médicas e descobertas de novos organismos. Abrange, também, relatórios de pesquisa originais e revisões em áreas biológicas e biomédicas tradicionais. Atualmente é mantido pela Clarivate Analytics. (CLARIVATE ANALYTICS, 2017a).

CABI

O CABI (Centre for Agriculture and Biosciences International) é uma organização sem fins lucrativos, que tem o intuito de melhorar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo, e por meio de informações e conhecimentos científicos, busca encontrar soluções práticas para os problemas mais recorrentes na agricultura e no meio ambiente. (CABI, 2018).

CLASE

Base de dados bibliográfica Citas Latinoamericanas em Ciencias Sociales y Humanidades (CLASE), criada em 1975 pela Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Indexa revistas de investigação, técnicas e de difusão científica ou cultural, editadas nos países da América Latina e do Caribe. As revistas podem ser especializadas ou multidisciplinares, e o formato pode ser impresso ou eletrônico. (UNAM, 2017).

BASES INDEXADORAS

DOAJ

Lançado em 2003 pela Universidade Lund na Suécia, o Directory of Open Access Journals (DOAJ) é um diretório on-line que possui mais de 10 mil periódicos de acesso aberto de diversas áreas do conhecimento, como ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e humanas. Constituído por uma organização sem fins lucrativos, tem como missão aumentar a visibilidade, a acessibilidade e o uso dos periódicos de acesso aberto, além de se comprometer a manter seus serviços e metadados livres para serem usados por todos. (DOAJ, 2017).

EBSCO

A EBSCO é uma instituição privada com fins lucrativos e sua sede está no Alabama, Estados Unidos. Fundada em 1944 por Elton Bryson Stephens (as iniciais do seu nome representam a sigla da EBSCO: Elton Bryson Stephens Company), um vendedor de revistas que visualiza um grande potencial com a venda de revistas. Atualmente possui mais de 40 unidades de negócios com serviços variados, mas seu principal foco está no fornecimento de serviços e assinaturas de periódicos para bibliotecas. (EBSCO, 2018).

HAPI

O Hispanic American Periodicals Index (HAPI) é uma entidade sem fins lucrativos mantida pelo UCLA Latin American Institute, o Instituto Latino-americano da Universidade da Califórnia em Los Angeles. Indexa em sua base de dados mais de 400 revistas, além do conteúdo de outras 700 revistas, e atualmente possui em sua base mais 335 mil citações e mais de 170 mil links de textos completos. Todas são da América Latina e do Caribe, publicadas desde 1960, nas mais variadas áreas do conhecimento, como política, economia, ciências sociais, artes e humanidades. (HAPI, 2017).

BASES INDEXADORAS

LATINDEX

O surgimento do Índice Latinoamericano de Publicações Científicas Seriadas (Latindex) ocorre em 1994, na Primeira Oficina de Publicações Científicas da América Latina, realizada no México, após a constatação de que era importante ter um sistema de informação próprio para os periódicos científicos produzidos na América Latina e Caribe, e que deveria ter como principal objetivo promover e dar maior visibilidade à produção científica. É considerada uma base multidisciplinar, por cobrir todas as áreas do conhecimento, divididas em sete grupos: artes e humanidades; ciências agrícolas; engenharias; ciências exatas e naturais; ciências médicas; ciências sociais e multidisciplinares. (UNAM, 2017).

LILACS

O Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) – antes conhecido como Biblioteca Regional de Medicina, por isso a sigla - produz a base de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) desde 1982, um índice regional de literatura relativa às ciências da saúde, publicada nos países da América Latina e do Caribe. O índice possui cooperação com a Rede da Biblioteca Virtual em Saúde. (BIREME, 2010)

Atualmente, a LILACS possui mais de 600 mil (seiscentos mil) registros bibliográficos de artigos publicados em aproximadamente 1.500 (mil e quinhentos) periódicos científicos na área da saúde. Desses, cerca de 830 (oitocentos e trinta) estão indexados na base. Outros materiais também são indexados, como teses monografias, livros, trabalhos apresentados em congressos, relatórios, publicações governamentais e de organismos internacionais e regionais.

BASES INDEXADORAS

MEDLINE

O Medline é o principal banco de dados de citações bibliográficas on-line do sistema NLM PubMed e oferece acesso aos periódicos na área da biomedicina de todo o mundo. Para realizar a indexação, são utilizadas políticas internas para avaliar a qualidade científica do conteúdo dos periódicos. Atualmente, mais de 5.200 títulos são indexados e incluídos no Medline. O responsável pelas indexações é o comitê de avaliação da National Library of Medicine (NLM), que se reúne três vezes por ano para revisar os pedidos de indexação dos periódicos. (NLM, 2017)

MLA

A Modern Language Association (MLA) tem a missão de promover o aprendizado de idiomas e literatura, por meio de atividades desenvolvidas por ela, tais como programas, publicações, convenções, além de outros trabalhos. Ele oferece uma coleção de ensaios e periódicos indexados desde 1926. É uma ferramenta de pesquisa bibliográfica com mais de 2,8 milhões de publicações científicas, com livros, artigos e homepage, atualizados constantemente por estudiosos da área. (MLA, 2017)

PUBMED CENTRAL

No início de 2000, a Biblioteca Nacional de Medicina (National Library of Medicine - NLM) do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos (National Institutes of Health-NIH) desenvolveu o PubMed Central (PMC), com a edição de dois periódicos. Atualmente o PubMed Central é repositório de livre acesso, com mais de 28 milhões de citações e resumos de literatura biomédica da MEDLINE, de revistas de ciências naturais e livros on-line publicados em inglês e que sigam os padrões da NLM dos Estados Unidos. (NLM, 2017)

Os temas cobertos pelo PubMed Central abrangem tópicos em biomedicina e saúde, ciências naturais, ciências do comportamento, química e bioengenharia, além de direcionar para as homepages que possuam artigos com texto completo e outros assuntos relacionados à área

BASES INDEXADORAS

REDALYC

A Red de Revistas Científicas de America Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc) é uma base de dados que surge em 2003, a partir da iniciativa de um grupo de pesquisadores e editores preocupados com a baixa visibilidade das pesquisas produzidas na América Latina e em outras regiões. Desenvolvida e mantida pela Universidade Autônoma do Estado do México (UAEM), com colaboração de outras instituições de educação superior, centros de pesquisas, associações profissionais e editores ibero-americanos, atualmente a base é composta por 1.256 revistas científicas, 45.941 fascículos e uma média de 600 mil artigos de textos completos. (UAEM, 2017)

SciELO

A Scientific Electronic Library Online (SciELO) surge no Brasil em 1998, a partir de um programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS). O objetivo era publicar os periódicos brasileiros da área da saúde na internet e assim aumentar seu uso, impacto e visibilidade. (PACKER et al., 2014).

Com uma coleção multidisciplinar, a SciELO atende às necessidades de comunicação científica dos países da América Latina e Caribe ao contribuir com o aumento da visibilidade, acessibilidade e qualidade da produção científica nacional, além de ser considerada pioneira por indexar periódicos de qualidade e oferecer acesso aberto ao conteúdo de sua coleção, por meio de uma busca facilitada na internet. (NASSI-CALÒ, 2016).

SCOPUS

Em 2004, a Editora Elsevier lançou a base de dados multidisciplinar Scopus - hoje com mais de 60 milhões de registros - reúne em sua base, citações e resumos de periódicos científicos, livros e anais de congresso. A Scopus oferece aos seus usuários resultados de pesquisas realizadas em várias partes do mundo, nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades. (ELSEVIER, 2017)

BASES INDEXADORAS

SUMÁRIOS

A base de dados Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org) foi desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT) e hoje é mantida pela Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto (FUNPEC-RP), após a retomada do projeto ‘Sumários Correntes Brasileiros’.

Indexa periódicos científicos brasileiros em sua base, e seu objetivo é dar maior visibilidade às publicações científicas nacionais e diminuir as dificuldades de indexação encontradas pelos editores brasileiros. Assim, o Sumários.org tem critérios mínimos de indexação para o editor cadastrar sua revista e inserir os artigos na plataforma. (SUMÁRIOS, 2017)

WEB OF SCIENCE

A Web of Science é o indexador com maior expressão e reconhecimento no meio científico. Mantido pela Clarivate Analytics, indexa periódicos científicos de todo o mundo e cobre todas as áreas do conhecimento. Atualmente seu banco de dados possui 59 milhões de registros, que datam desde 1898. (CLARIVATE ANALYTISC, 2017b).

A Coleção Principal da Web of Science (Web of Science Core Collection), é constituída por três índices de citações: o Science Citation Index Expanded™ (SCIE), o Social Sciences Citation Index ® (SSCI) e o Arts & Humanities Citation Index ® (AHCI). Possui um processo de avaliação e seleção de periódico bem criterioso, utilizado por mais de 50 anos. (TESTA, 2016).

Um novo índice foi desenvolvido pela Coleção Principal da Web of Science, o Emerging Sources Citation Index (ESCI) (Índice de Citações de Fontes Emergentes), que também cobre todas as áreas do conhecimento. Geralmente é utilizado como base prévia de indexação, uma vez que periódicos qualificados passam primeiro por ele, antes de serem indexados nos outros índices.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

A diferença entre esses índices está no Fator de Impacto das citações dos periódicos indexados no SCIE e no SSCI, publicados no Journal Citation Reports (JCR). Já os índices AHCI e ESCI não apresentam métricas de cálculo. CLARIVATE ANALYTICS, 2017b).

Com o intuito de fortalecer a produção científica por meio da indexação, a seguir serão apresentados os 19 critérios mais recorrentes entre as bases indexadoras citada na seção anterior.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Afiliação dos autores

Este critério está relacionado à instituição a qual o autor pertence, ou seja, indicar sua afiliação. Em geral, os dados solicitados são o nome completo da instituição e das subdivisões, sem abreviações e apresentados de acordo o nível hierárquico, além da função exercida ou nível acadêmico. O país e o endereço de contato dos autores também são informações complementares.

Conteúdo e cobertura temática

O mérito científico do conteúdo é mais um item importante na avaliação. Ele busca identificar a qualidade nas publicações dos periódicos, verificando a originalidade e a contribuição do tema para as suas respectivas áreas.

Os avaliadores realizam verificações no conteúdo das publicações para identificar a originalidade do tema, a contribuição para a área, o rigor científico e os dados originais da pesquisa.

A cobertura temática está relacionada à identidade do periódico, explicitando o escopo, a finalidade, as metas a serem alcançadas diante da comunidade científica e as características do público-alvo atingido pela temática. Essas informações devem ser apresentadas na página principal de forma clara e com fácil acesso.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Código de ética

Uma das preocupações da comunidade científica está relacionada a problemas com a conduta ética de pesquisadores e de instituições envolvidas com a produção científica. Muitas questões são levantadas, como atribuição indevida de autoria, plágio acadêmico, fraudes e outras condutas inadequadas.

As equipes editoriais criam formas para minimizar esses problemas e, para tanto, elaboram ou adotam códigos de ética, além de usarem ferramentas e métodos para coibir práticas inadequadas.

As bases indexadoras também demonstram preocupação com essas questões, e exigem como critério de indexação a descrição e a apresentação da adesão aos códigos de éticas.

Corpo editorial

Para fazer parte do corpo editorial de um periódico é necessário ter capacidade técnica e científica para atuar na avaliação dos artigos submetidos à publicação. Essa equipe técnica de trabalho é formada por profissionais especialistas nas áreas temáticas às quais o periódico pertence.

A indicação dos membros que compõem o corpo editorial do periódico deve estar apresentada na revista, com seus respectivos nomes, instituições de afiliação, país e área de especialidade e, além disso, todos os membros precisam ter idoneidade comprovada.

Outro aspecto avaliado pelos indexadores está relacionado ao corpo editorial exógeno, em que os membros são afiliados a instituições e países diferentes. Quanto maior for o número de integrantes afiliados a instituições externas ao local da editora da revista, mais conceituado e bem visto pela comunidade científica. Em geral, existem percentuais mínimos desses vínculos estabelecidos pelas políticas editoriais dos periódicos e para a avaliação dos indexadores.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Datas do processo de avaliação

O critério de datas do processo de avaliação, na maior parte das vezes, está atrelado à divulgação das datas de aceite de recebimento e aprovação às quais foi submetido o artigo científico. Essas datas devem ser indicadas no cabeçalho do artigo.

Editor responsável

Uma exigência comum para muitos indexadores é a apresentação de um editor responsável pela revista, o editor geral ou editor-chefe. Em geral, são profissionais reconhecidos na área temática do periódico e que atuam diretamente no atendimento a questões técnicas e científicas. Suas funções estão atreladas ao gerenciamento de assuntos administrativos e financeiros, avaliação de conteúdo, desenvolvimento e execução de políticas editoriais. Além disso, vem ter comprometimento ético ao participar do processo de avaliação e submissão dos artigos científicos, mantendo sigilo e imparcialidade. (TRZESNIAK, 2009)

O editor tem participação ativa no processo de seleção e avaliação dos conteúdos junto aos pareceristas, pois a decisão final de aceitação ou rejeição de um artigo é geralmente baseada no parecer dos avaliadores.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Editora da revista

De acordo com a definição da NBR 6028, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a editora é a “casa publicadora, pessoa ou instituição responsável pela produção editorial de uma publicação” (2015, p. 2). São entidades de caráter público ou privado com a missão de gerenciar, disseminar e preservar as publicações científicas no âmbito nacional e internacional.

Vale ressaltar que muitas editoras são mantidas por universidades. Isso ocorre em virtude do papel desempenhado pela instituição, de comunicar à sociedade os resultados alcançados por meio das produções científicas desenvolvidas dentro da instituição. Essas divulgações são feitas em livros, eventos e por intermédio da publicação de artigos em periódicos científicos.

Identificação de autoria

A identificação de autoria consiste na apresentação dos nomes completos dos autores ou declaração de autoria institucional, e deve constar de preferência na primeira página do artigo, junto com os dados de afiliação institucional. Nesse critério os nomes não podem estar abreviados.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Instruções aos autores

Os periódicos precisam informar aos pesquisadores quais normativas da política editorial precisam ser seguidas. São instruções relacionadas à publicação, normalização dos artigos, normas de referências e citações e ao funcionamento do processo de avaliação. Devem estar apresentadas em *links* específicos da revista, em documentos oficiais e com texto de fácil acesso e entendimento por parte dos pesquisadores.

ISSN

Constituído por oito números, o ISSN é um código internacional atribuído às publicações seriadas cadastradas na Rede ISSN. Funciona como um parâmetro para controlar a qualidade dos periódicos, uma vez que o número é único e intransferível.

Independentemente do suporte da revista (digital ou eletrônico), cada exemplar recebe um número diferente, que deve estar destacado em todas as edições. A fim de facilitar a localização dos artigos e periódicos na internet, vem sendo adotada a prática de inserir o número do ISSN no cabeçalho do artigo.

Não é obrigatório ter um ISSN, mas atualmente esse é um item exigido na avaliação e seleção dos indexadores, por proporcionar informação individualizada e agilidade na identificação do periódico, não importando o país de origem ou idioma.

A solicitação desse número no Brasil é realizada junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia – IBICT, centro responsável pela atribuição do código.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Objetivo da Revista

Os indexadores buscam conhecer a pretensão dos periódicos diante da comunidade científica. Eles verificam se os objetivos propostos vão contribuir, por meio da divulgação e disseminação de novos estudos, para promover a ciência e, além disso, estimular a discussão e a reflexão da comunidade científica a partir dos resultados das pesquisas.

Originalidade

Os comitês responsáveis pela avaliação das revistas para a indexação realizam uma análise criteriosa acerca da originalidade dos temas abordados nos artigos publicados anualmente.

Esse critério está atrelado a aspectos como ineditismo do estudo, novidade diante de outras pesquisas, apresentação de novas soluções para problemas antigos e estudos com aplicação de novas abordagens, todos voltados para o enriquecimento de uma área. (BICAS, 2008)

A adoção de políticas de publicação por parte dos periódicos é bem vista pelos indexadores, visto que muitos utilizam como critério de avaliação e seleção.

Outra relevância sobre o critério de originalidade é a exigência relacionada ao número mínimo de publicações originais. Muitos indexadores estabelecem percentuais mínimos de artigos por edição do periódico.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Palavras-Chave

A NBR 6028 (2003, p.1) Informação e documentação – Resumo – Apresentação, da ABNT, que estabelece os requisitos para a produção de resumos, traz uma descrição do termo palavra-chave: “palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida, preferentemente, em vocabulário controlado”. Entende-se que a palavra-chave tem a função de descrever o conteúdo de um texto e, posteriormente, facilitar a recuperação do material por intermédio do uso de ferramentas de pesquisa.

Critério relevante, pois a palavra-chave é responsável pela revocação dos conteúdos armazenados nos bancos de dados.

O uso de palavras-chave controladas por vocabulários, recebe uma avaliação positiva por parte dos indexadores.

Também é preciso apresentar palavras-chave nos artigos em outro idioma. Da mesma forma que o resumo, quando o texto original não estiver no idioma inglês, é recomendado este seja o segundo idioma das palavras-chave.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Periodicidade

A periodicidade precisa estar informada claramente na página de apresentação da revista – se ela é mensal, bimensal, trimestral –, assim como o número de fascículos publicados e suas respectivas datas de publicação.

Alguns indexadores estabelecem critérios específicos com relação à periodicidade, como número mínimo de publicações por ano de acordo a área temática e mínimo de periodicidade, que deve ser semestral ou trimestral, enquanto outros não aceitam publicações com periodicidade anual.

Ao solicitar a indexação, é preciso que o editor responsável conheça detalhadamente os critérios de cada indexador, para verificar se o periódico está de acordo às exigências ou adequá-lo antes de encaminhar para a avaliação.

É importante ressaltar que as informações sobre periodicidade também precisam estar descritas na apresentação da revista.

Não basta o periódico apresentar informação de periodicidade, pois, para oito indexadores pesquisados, é imprescindível que ela seja cumprida conforme estipulado em sua página. Esse é um critério importante, pois qualifica positivamente o periódico.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Resumo

O resumo representa de forma concisa os principais pontos do documento. De acordo com a NBR 6028 da ABNT (2003), podem ser críticos, indicativos ou informativos, destacando de forma breve os objetivos, metodologia aplicada, resultados alcançados e considerações finais da pesquisa. Todos os artigos e revisões devem ser acompanhados de resumo no idioma original do artigo, uma vez que os resumos auxiliam na busca e recuperação de artigos indexados em seu banco de dados.

Além do resumo no idioma original do artigo, é necessário incluir outro resumo em idioma diferente, como o *abstract*, que acompanha a maioria dos artigos com a intenção de atingir um público internacional, por pressupor que o inglês é uma língua universal. Muitos indexadores são internacionais e atendem a um público bem diversificado geograficamente, por isso se faz necessária a exigência desse critério.

Sistema de avaliação

O Sistema de Avaliação representa grande relevância na comunicação científica, uma vez que a qualidade dos artigos aceitos depende diretamente de um sistema de avaliação bem estruturado e qualificado.

A filtragem e a avaliação dos artigos antes de sua publicação atribuem melhor qualidade, precisão temática e credibilidade do conteúdo por parte do meio científico.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

Tipos de documentos

Na construção do banco de dados de cada indexador, são estabelecidos critérios relacionados ao tipo de documentos que farão parte da base. Em geral, ele é formado por publicações periódicas, mas alguns indexam documentos pertinentes à área.

Título

Para ter uma identidade, todo periódico precisa de um nome, que é chamado de título. A avaliação desse critério, que é obrigatório no preenchimento dos formulários de pedido de indexação, também consiste em observar se não ocorreram mudanças na titulação do periódico, o que não é bem visto pelos avaliadores.

URL

O *Uniform Resource Locator* (URL) é um localizador padrão de um recurso disponível na internet, um endereço virtual que indica a localização da informação pesquisada pelo usuário, que pode ser um arquivo, um site ou o *link* de uma página.

CONSIDERAÇÕES

Para desenvolver o estudo que permitiu a elaboração deste material, foi necessário aplicar uma metodologia que permitisse padronizar as informações coletadas em cada uma das bases indexadoras, antes de analisá-las e descrevê-las. As diferenças percebidas também implicam dificuldade de indexação enfrentada pelos editores de periódicos, que precisam estar preparados para compreender as exigências, especificidades, questões de idioma e falta de uma padronização na estrutura das políticas editoriais exigidas pelas bases.

Procuramos auxiliar esses profissionais, desenvolvendo, para tanto, um instrumento que atenda às necessidades de indexação e auxilie na adequação das publicações para o atendimento dos critérios estabelecidos pelos indexadores.

Criamos, assim, este documento com a descrição detalhada dos critérios mais solicitados por bases indexadoras nacionais e internacionais. O objetivo foi estimular e incentivar o interesse dos editores pelo tema, uma vez que o guia facilitará a indexação dos periódicos nacionais em várias bases de dados e, conseqüentemente, proporcionará maior prestígio e credibilidade à produção científica.

REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6028**. Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

BICAS, Harley Edison Amaral. Ineditismo, originalidade, importância, publicidade, interesse e impacto de artigos científicos. **Arq. Bras. Oftamol.** v. 71, n. 4, p. 473-474, 2008. Disponível em: <<https://bit.ly/2QsUGUH>>. Acesso em: 08 maio 2018.

BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. **LILACS**: critérios de seleção e permanência de periódicos. São Paulo: BIREME / OPAS / OMS: 2010. Disponível em: <<https://bit.ly/2DV9ERY>>. Acesso em: 18 maio 2018.

CABI - Centre For Agriculture and Biosciences International. **About CABI**. 2018. Disponível em: <https://www.cabi.org/about-cabi/>. Acesso em: 15 jun. 2017.

CLARIVATE ANALYTICS. **BIOSIS Citation Index**. 2017a. Disponível em: <<https://bit.ly/2lhTrn>> Acesso em: 23 dez. 2017.

_____. **Web of Science**. 2017b. Disponível em: <<http://wokinfo.com/>>. Acesso em: 23 dez. 2017.

DOAJ – Directory of open access journals. **About**. 2017. Disponível em: <<https://doaj.org/about>> Acesso em: 18 dez. 2017.

EBSCO - Elton Bryson Stephens Company. **About EBSCO**. 2017. Disponível em: <<https://www.ebsco.com/about>>. Acesso em: 17 dez. 2017.

ELSEVIER. **What is Scopus**. 2017. Disponível em: <https://www.scopus.com/home.uri>. Acesso em: 18 jul. 2017.

HAPI - Hispanic American Periodicals Index. **About HAPI**. 2017. Disponível em: <<http://hapi.ucla.edu/about>>. Acesso em: 16 nov. 2017.

CRITÉRIOS DE INDEXAÇÃO

MLA - Modern Language Association. **About the MLA International Bibliography**. Content. 2017. Disponível em: < <https://bit.ly/2Qr7vif> >. Acesso em: 17 nov. 2017.

NASSI-CALÒ, Lilian. Desafios para a sustentabilidade do modelo de acesso aberto: periódicos brasileiros de saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, SP, v. 24, p. Epub Dez 08, 2016. Disponível em: < <https://bit.ly/2DKCYdt> >. Acesso em: 12 nov. 2016.

NLM – National Library of Medicine U.S. **Medline**: Description of the Database. 2017. Disponível em: < <https://bit.ly/2xSbuxf> > Acesso em: 17 nov. 2017.

PACKER, Abel Laerte et. al. **SciELO 15 Anos de Acesso Aberto**: um estudo analítico sobre Acesso Aberto e comunicação científica. Paris: UNESCO, 2014.

SUMÁRIOS. Sumários de Revistas Brasileiras.Org. **Sobre o Sumários.Org**. 2017. Disponível em: <<https://sumarios.org/sobre-o-sum%C3%A1riosorg>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

TRZESNIAK, Piotr. A estrutura editorial de um periódico científico. In: SABADINI, A. A. Z. P.; SAMPAIO, M. I. C.; KOLLER, S. H. (Orgs.) **Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica**. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia; Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009. p. 87-102. Disponível em: <<https://bit.ly/2IuvjPd> >. Acesso em: 12 maio 2018.

UAEM – Universidad Autónoma del Estado de México. Redalyc.org. **Presentación**. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2OqH1lx>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México. Clase. **Créitrios de seleción**. México: UNAM, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2y1lrXo> > Acesso em: 18 maio 2018.